



Produção Animal Tecnificada e
Sustentável ao Alcance de Todos

24 A 28 DE SETEMBRO DE 2018

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Aquidauana, MS

II ENCONTRO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA ZOOTECNIA
V ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Altura e massa-seca de grama-tio-pedro submetida a diferentes doses de adubação foliar

João Paulo Dechnes Ramos^{*1}; Luísa Melville Paiva¹; Estella Rosseto Januszkiewicz¹;
Henrique Jorge Fernandes¹, Sandra Aparecida Santos², Geovane Gonçalves
Ramires¹, Alex Coene Fleitas³, Pedro Otavio Lopes de Azevedo¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil

²Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande, MS, Brasil

Autor para correspondência*: joapaulodr18@hotmail.com

A produção de forragem é resultante de interações complexas entre atributos genéticos e de ambiente sobre os processos fisiológicos e características morfológicas. Os fatores nutricionais limitantes ao crescimento das gramíneas forrageiras são de grande importância para o manejo das pastagens. Objetivou-se estudar o efeito de diferentes doses de adubação foliar na altura e rendimento de matéria seca de grama-tio-pedro (*Paspalum oteroi*). O trabalho foi realizado em canteiros de 9 m² na Fazenda UEMS, em Aquidauana-MS. Os tratamentos utilizados foram quatro doses de adubo foliar fosfatado Quimiorgem Pasto® (0, 3, 6 e 9 L ha⁻¹). A adubação foi realizada no dia 24 de Janeiro de 2018. Cem dias depois foram mensuradas as alturas em 10 pontos aleatórios de cada parcela. Em pontos representativos da altura média do dossel, foram cortadas, rentes ao solo, amostras de forragem. Estas foram pesadas, secas em estufa de circulação forçada de ar a 65 °C por 72 h e pesadas novamente, para a obtenção da matéria seca total. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com 3 repetições. Os resultados foram avaliados pela análise de variância e comparação de médias pelo teste T a 5%. Não foram observados efeitos (P>0,05) das doses de adubo foliar na altura e massa seca. As alturas variaram de 17,80 a 21,17 cm entre as doses de adubo foliar, já as massas variaram de 4 a 8 toneladas ha⁻¹. Conclui-se que a adubação foliar não interfere na produção de massa e altura da grama-tio-pedro. Sugere-se, entretanto, que se realizem estudos de longo prazo relacionados a produção de grama nativa do Pantanal sob adubação líquida.

Palavras-chave: grama nativa, *Paspalum oteroi*, produção forrageira

Agradecimentos: A CAPES/PNPD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de estudo. A Embrapa Pantanal e à Quimifol, por possibilitarem a realização deste trabalho.

Realização:



Apoio:



Realização:



Apoio:

